

E. Ciências Agrárias - 1. Agronomia - 5. Agronomia

Avaliação de gramíneas em diferentes tipos de sombreamento no Estado do Pará

Samara do Rosario Medeiros¹
José Aderito Rodrigues Filho²
Moacyr Bernardino Dias Filho³
Odimar Ferreira de Almeida¹

1. Graduando em Agronomia-UFRA
2. Mestre em Nutrição Animal-Pesquisador Embrapa oriental
3. Phd em Ecofisiologia Vegetal-Pesquisador Embrapa oriental

INTRODUÇÃO:

A degradação de pastagens é um grave problema econômico e ambiental sendo, portanto, necessário o desenvolvimento de técnicas de recuperação dessas áreas e de manutenção da produtividade de áreas de pastagem ainda produtivas. A integração lavoura pecuária floresta tem sido uma alternativa para viabilizar a recuperação de pastagens, contribuindo indiretamente para evitar a incorporação de áreas de floresta ao processo produtivo. Estudos comparativos serão a base para a escolha de um "capim ideal" para esses sistemas onde as gramíneas forrageiras foram avaliadas sob condições de diferentes níveis de sombreamento e a pleno sol.

METODOLOGIA:

O estudo foi realizado com as seguintes forrageiras: *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, Piatã, Xaraés, *Brachiaria ruzizienses* e *Panicum* cv Massai sendo que estas foram submetidas a três níveis de luminosidade em delineamentos de blocos ao acaso, com quatro repetições em parcelas experimentais de 2 x 1,5 m. O estudo foi conduzido no campo experimental da Embrapa em Paragominas, localizado na fazenda Poderosa. O experimento foi instalado em 2009, tendo sido feito treze avaliações. A primeira ocorreu em novembro 2009. Em 2010, realizaram-se seis avaliações, sendo três no período chuvoso, três no período seco. Em 2011, foram feitas seis avaliações, sendo três no período chuvoso e três no período seco.

RESULTADOS:

A produção de massa seca de forragem (folhas+colmo+pseudocolmos) medida durante 2010 indica inicialmente que o período seco foi limitante para todos os capins avaliados. Durante o período chuvoso o sombreamento diminuiu a produção de massa seca de todas as gramíneas avaliadas, observa-se, no entanto uma tendência de maior tolerância de maior sombreamento de capins massai, piatã ruzizienses. Já no período seco a tendência foi oposta, isto é, todos os capins tenderam a produzir mais sob condições de sombreamento, sugerindo uma menor tendência de estresse hídrico nas plantas sombreadas. Nesta fase, destaca-se dentre o capim-massai. O percentual de folhas tendeu a diminuir com o sombreamento, porém, nos capins xaraés e marandu houve certa inversão nessa tendência, particularmente no período seco. Para todos os capins, mas particularmente para as três cultivares de *Brachiaria brizantha* testadas, o índice SPAD tendeu a ser maior no período chuvoso. No período chuvoso, o índice SPAD foi positivamente influenciado pelo sombreamento. No período seco, essa tendência foi evidente nos capins xaraés e marandu, mas menos evidente nos demais capins avaliados.

CONCLUSÃO:

Constatou-se que houve uma leve diferença entre os diferentes tipos de sombreamento e os períodos seco e chuvoso.

Palavras-chave: Gramíneas, Sombreamento, Genótipos.